

# O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2019 | EDIÇÃO 995

Estudantes falam  
sobre suas  
“lutas internas”  
e superações

PÁGINA 2



VESTI-  
BULAR  
UNIVEL  
- 2020

+ UNIVEL  
++ PLAY

UM UNIVERSO DE  
POSSIBILIDADES PARA  
VOCÊ EXPLORAR

- >> Sexta 04.10
- >> Univel Play a partir das 9h
- >> PROVA 13h

📍 @UNIVELOFICIAL  
📍 UNIVEL.BR/PLAY

☎ 45 3036.3664  
☎ 45 98801.7885

PAP  
SEM JUROS

Univel  
CENTRO UNIVERSITÁRIO



UNOPAR

Estudantes falam sobre suas "lutas internas" em ocasião ao Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, celebrado em 21 de setembro

# Inclusão no ensino superior passa por superações pessoais e psicológicas

O desafio de inclusão da Pessoa com Deficiência (PCD) na sociedade passa, também, pelo ensino superior. A Unopar Cascavel possui um histórico de recepção de alunos com deficiência em cursos presenciais e a distância, seguindo uma tendência identificada pelo Censo da Educação Superior 2018.

De acordo com a pesquisa divulgada nessa quinta-feira (19) pelo Inep, o número de matrículas de portadores de

necessidades especiais chegou a mais de 43 mil em 2018, o maior na série histórica e que representa um aumento de mais de 30% nos últimos cinco anos.

Mas o caminho da inclusão é complexo e não envolve apenas limitações sociais e de recursos. Segundo os alunos da Unopar, a superação para quem chegou a esse estágio da educação está muito ligada aos aspectos pessoais e psicológicos, envolvendo autoestima e confiança em

si mesmo. "Além do apoio, é importante termos essa discussão e sensibilização dentro das instituições, especialmente em datas como 21 de setembro, Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência", afirma Dariny Schoder, coordenadora acadêmica da Unopar Cascavel.

Confira a história de dois alunos da faculdade que desafiaram a si mesmos para dar seguimento aos seus projetos de vida com a ajuda da educação superior.



## Felipe Bento da Silva, 27 anos, recém-formado em Pedagogia

Felipe teve visão perfeita até os 21 anos. Porém, uma inflamação no nervo óptico lhe fez perder um dos principais sentidos do corpo num intervalo de apenas três meses. Na época, ele já havia concluído o Ensino Médio e trabalhava com próteses dentárias, sem planos de cursar uma graduação. "O contato com a associação de deficientes físicos me despertou o interesse pela área de educação. É uma profissão cuja deficiência visual não limita seu exercício. Encontrei na faculdade outros alunos cegos e fiz também grandes amizades. Nunca passei por limitações que me impedissem de prosseguir com os estudos", relembra Felipe. Recém-formado, o profissional sempre manteve uma atitude proativa e positiva perante sua condição. Para Felipe, não basta um deficiente entrar na faculdade e já se considerar incluído. É preciso se desenvolver nas mesmas condições que os demais.

"Eu nunca encarei a minha formatura como algo especial. Apesar da limitação visual, meu processo de aprendizado é igual ao dos demais. Para quem está de fora, pode parecer um exemplo de superação, mas não vejo dessa forma. É claro que foi uma realização pessoal, pois sou o primeiro da minha família a ter um curso superior, mas nem por isso precisei usar a deficiência para me vitimizar e encurtar caminhos. O sucesso acadêmico vai da dedicação pessoal", declara.

## José Felipe Pavan Oliveira, 26 anos, aluno de processos gerenciais

José Felipe faz o curso EAD de processos gerenciais tecnólogo, curso engenharia e ainda é atleta, cuja atuação lhe rendeu recentemente uma medalha de prata nas Paralimpíadas Universitárias, representando a equipe de basquete da Unopar Cascavel. Antes de se acidentar de moto, há seis anos, e enfrentar uma amputação de coxa, ele nem cogitava fazer faculdade por conta de suas condições financeiras. Inusitadamente, o trauma e a superação lhe abriram um novo caminho que o esporte adaptado apresentou.

"Quando esse tipo de coisa acontece é um choque. Muda completamente nossa vida. A gente passa um tempo em depressão, buscando aceitar. Quando percebi que isso ia me atrasar, mudei a chave. Minha primeira atitude foi entrar para uma academia, onde conheci a associação de paratletas de Cascavel. Uma coisa puxou outra e, graças ao esporte, hoje tenho bolsas que me permitem trilhar uma profissão", relata. Para José Felipe, as barreiras no acesso ao ensino superior afetam a todos. No caso da pessoa com deficiência, o desafio é vinculado à própria aceitação e à maturidade psicológica. "Depois da formatura a gente consegue quebrar ainda mais essas questões e mostrar que é tão capaz quanto qualquer outro profissional", diz confiante.



## Como as startups têm contribuído para a educação no Brasil

Um levantamento feito pela ABStartups (Associação Brasileira de Startups) revela que o maior segmento de startups do Brasil é o de educação, as chamadas EdTechs. Elas estão presentes em 25 dos 26 estados brasileiros, 7,8% do total de 350. Segundo relatório EdTechXGlobal, suas receitas crescem em média 20% ao ano e, até 2020, podem faturar US\$ 252 bilhões.

Segundo Gustavo Leme, CEO da Estudante Herói, startup que imprime gratuitamente para universitários, a liderança é reflexo de um movimento mundial de "repensar a educação", ou seja, de mudar o papel dos pais, dos professores, das escolas, e melhorar, de modo geral, o ensino e o aprendizado. "É desse pensamento coletivo que vêm as oportunidades para essas empresas, que usam a tecnologia para auxiliar todo o ecossistema educacional, de

alunos a instituições".

Leme lembra que, em um passado não tão distante, as salas de aulas eram resumidas a alunos enfileirados ouvindo um professor e anotando o que havia no quadro, isso do pré à universidade. "O surgimento das Edtechs fez com que isso fosse sendo modificado aos poucos. As tecnologias têm surgido para tornar o ensino menos padronizado, mais imersivo, colaborativo e aberto", explica, e reforça que, quando tecnologias entram nesse setor, as vantagens vão de personalização, flexibilização e aumento de desempenho, até engajamento de todos os envolvidos no ecossistema.

"Existem startups focadas no ensino básico, ou seja, nas crianças e nos adolescentes, pensando em prepará-los para profissões do futuro. Outras, na área acadêmica, com soluções para alunos e professores.

Além das que investem em educação corporativa, mais voltadas à capacitação profissional", exemplifica.

### SEGMENTOS

No Mapeamento Edtech 2018, realizado pela Abstartups, 61,6% das startups de educação atuam com produção de conteúdo e 18,95% com coleta de dados e processos, enquanto o restante se divide entre gestão de informações, realidade virtual e aumentada, simulados e avaliações, entre outras categorias.

Ou seja, as soluções apresentadas vão de plataformas online e jogos educacionais para auxiliar no aprendizado, a otimização de tempo, custos e ferramentas utilizadas por alunos, pais e professores.

Segundo Leme, as Edtechs conseguem identificar como a disseminação do acesso ao mundo digital pode contribuir para a educação e não o inverso, como

muitos acreditam. Elas criam alternativas para tornar a educação mais eficiente, mais rápida e com maior retenção por parte dos alunos.

Para o CEO, o surgimento dessas empresas é importante para retomar o interesse dos jovens pelo aprendizado, para motivar o público, principalmente, para um futuro empreendedor, que por produzir bens e serviços se torna peça chave para um crescimento econômico.

### MÃO DE OBRA

Estudo realizado pelo Banco Mundial identificou que 50% dos jovens brasileiros estão em risco de não ingressar no mercado de trabalho. "Isto é, o Brasil, que já ocupa uma posição bem baixa no ranking de mão de obra qualificada, tende a cair ainda mais nesse quesito", alerta Gustavo Leme.

Por isso, mais que importante, investir em EdTechs é necessário: "Social, cultural,



Gustavo Leme, da Estudante Herói, startup que imprime gratuitamente para universitários

político e economicamente, elas vieram para transformar mais do que o setor em que atuam, mas para servir como base para o crescimento e desenvolvimento dos demais setores e resolver um problema latente de desengajamento por parte dos jovens brasileiros".

**FAG** Evento reuniu profissionais que discutiram as atualizações acerca do tema

# Cuidado Paliativo põe paciente no centro da abordagem médica

Nos dias 13 e 14 de setembro, o Centro Universitário FAG sediou o 1º Simpósio de Cuidados Paliativos do Oeste do Paraná, que foi organizado pelas Ligas Acadêmicas de Cuidados Paliativos dos cursos de Medicina da FAG e da Unioeste.

A programação elencou temas como cuidados interdisciplinar, controle de sintomas, espiritualidade, comunicação em cuidados paliativos, entre outros. O evento foi aberto a toda a comunidade e proporcionou o debate entre profissionais atuantes nessa área, alunos de cursos da área de saúde e familiares de pacientes.

A OMS (Organização Mundial de Saúde) define cuidado paliativo como uma abordagem para melhorar a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que trazem risco para a vida. O objetivo é aliviar o sofrimento, com diagnósticos, avaliações e tratamentos impecáveis.

De acordo com Thiago Giancursi, professor do curso de Medicina da FAG e um dos organizadores do simpósio, o cuidado paliativo é uma área de atuação da Medicina e caminha para ser reconhecido como especialidade. “A cada dia cresce a demanda, uma vez que a população envelhece e, mesmo acometida por doenças, ganha mais longevidade com tratamentos novos”.

O médico salienta que a medicina atual trata as doenças de forma isolada. “Trata um coração, um fígado, por exemplo, mas não trata a pessoa que está carregando todo o sofrimento com ela”.

Concluir quais são os valores e as vontades do paciente determina as abordagens médicas e da equipe multidisciplinar paliativa. “Não é nenhum tratamento ou condição específica, depende da necessidade, da fase da doença, de terapias ou não, às vezes uma conversa é muito melhor do que uma medicação”, afirma Thiago.

A definição de cuidados paliativos não está relacionada a “não há mais nada a se fazer pelo paciente”.



O coordenador da Equipe de Suporte e Cuidados Paliativos do Hospital Samaritano, em São Paulo, Henrique Ramos Grigio, foi um dos convidados para o simpósio. O médico paliativista afirma que, quanto antes a equipe de cuidados paliativos chegar à vida do paciente, maior qualidade

e tempo de sobrevivência ele terá. “Nós não somos os médicos para cuidar do fim de vida. Os benefícios são comprovados cientificamente e foi reconhecido no último congresso de oncologia. A gente não trata só pacientes com câncer, mas, nesses casos, por exemplo, quando conseguimos aliar

as terapias para a doença e para o paciente, conseguimos controlar os sintomas, as reações e permitir um tratamento mais funcional possível”, explica Henrique.

O médico reflete ainda sobre quando, realmente, o que se pode fazer por uma pessoa é garantir o máximo possível de bons momentos

e de boas memórias aos familiares. “Não é só uma abordagem técnica da medicina, consideram-se outros aspectos de vida que fazem parte da evolução para uma boa morte: físicos, espirituais, sociais... Temos que aproveitar o tempo de vida da melhor forma possível”, conclui.



**IDEIAS**

Anna Luisa Beserra apresentou solução solar para purificar a água

# Estudante brasileira vence prêmio global da ONU

Anna Luísa Beserra, de 21 anos, criadora do Aqualuz - startup formada ao longo do programa Academic Working Capital do Instituto TIM - foi uma das vencedoras do Prêmio Jovens Campeões da Terra, da ONU. É a primeira vez que uma brasileira recebe o prêmio da Organização das Nações Unidas voltado para jovens empreendedores com ideias inovadoras para o futuro do planeta.

A empreendedora baiana desenvolveu, com outros estudantes da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Federal do Ceará, um sistema mecatrônico de filtragem baseada em luz solar. A solução busca resolver um problema muito comum no Nordeste do Brasil: a falta de acesso à água potável.

O filtro purifica a água da chuva coletada por cisternas de áreas rurais por meio de raios solares e um indicador muda de



O sistema criado por Anna Luísa já distribui água potável para 265 pessoas



Fotos: ONU

cor quando o consumo é seguro. O Aqualuz já distribui água potável para 265 pessoas e alcançará mais 700 ainda este ano.

Anna Luísa ficou entre os 35 finalistas globais e concorreu na categoria América Latina e Caribe com outros quatro jovens. O prêmio será entregue em cerimônia durante a 74ª Sessão da Assembleia Geral da ONU, em 26 de setembro, em Nova York.

## Apoio ao empreendedorismo universitário

O AWC é um programa de educação empreendedora do Instituto TIM que, desde 2015, apoia universitários de todo o País que querem transformar seus Trabalhos de Conclusão de Curso em uma startup de base tecnológica. Anna Luísa fez parte da turma de 2018 e ressaltou a importância da iniciativa: "Seria impossível evoluir tanto em tão pouco tempo. O programa abriu portas incríveis e mesmo depois do término do nosso período de acompanhamento oficial, continuamos recebendo muito apoio do AWC. Os resultados de hoje são todos frutos do treinamento e do suporte financeiro que recebemos", conta.

Além do apoio financeiro para os estudantes desenvolverem suas ideias e soluções, o AWC oferece orientação técnica e de negócios, por meio de workshops e acompanhamento semanal com monitores. No fim do ano, os universitários participam da feira de investimentos do programa e apresentam suas soluções para profissionais do mercado e investidores-anjo. Já participaram do programa 300 estudantes, desenvolvendo 109 projetos.

## Coletivo Educador fortalece educação ambiental há uma década

Em 2009, iniciava-se uma caminhada conjunta, contínua e permanente para a melhoria da qualidade de vida no território, por meio do fortalecimento da Educação Ambiental. Instituições públicas, empresas, organizações não governamentais e sociedade civil formam o Cemfi (Coletivo Educador Municipal de Foz do Iguaçu), que agora celebra uma década de existência com inúmeras conquistas e reconhecimento local, regional e nacional.

Esta semana o grupo plantou dez mudas de ipês no Zoológico Bosque Guarani - local escolhido por abrigar o Centro de Educação Ambiental do Iguaçu, vinculado à Secretaria do Meio Ambiente, a primeira instituição-âncora da iniciativa e que, desde então, permanece em sua gestão.

O ato simbólico também fez alusão ao Dia Mundial da Árvore (21 de setembro).

O trabalho cooperativo em rede possibilitou, entre outros feitos, a implementação do Programa Agenda 21 na Educação Infantil na rede pública municipal de ensino, a cartilha Carta da Terra para Crianças (2012) e, como desdobramento, o curta-metragem Carta da Terra para Crianças: Um Novo Olhar - O Filme (2016).

Desde o início de 2018,



Fotos: Mida Brasil



Zoológico Bosque Guarani recebeu plantio de dez mudas de ipês em evento comemorativo

o Coletivo Educador atua na construção participativa da Pmea (Política Municipal de Educação Ambiental), sustentada em uma pesquisa exploratória acerca da percepção socioambiental dos moradores do município. Como instrumentos de coleta de dados, o estudo utilizou entrevistas, questionário on-line e oficinas de cartografia social.

Todo ano, o Coletivo

Educador ainda realiza encontros formativos e ações pontuais, incluindo varal solidário e mutirões em alusão ao Dia Mundial da Limpeza (21 de setembro). Nesses dez anos, a união de esforços também gerou algumas edições de um jornal educativo, o qual foi distribuído em escolas municipais para serem utilizados como materiais de apoio em sala de aula.

## Feira do Livro da Unioeste reúne centenas de títulos de editoras universitárias

Entre um evento e outro da semana de atividades acadêmicas da 4ª Primavera Universitária da Unioeste Foz do Iguaçu, estudantes e pesquisadores contam com também com um espaço exclusivo para a leitura: a Feira do Livro Universitário, que acontece desde 2016, e traz ao câmpus obras editadas em algumas das principais universidades brasileiras. A visitação é aberta ao público.

A Feira do Livro Universitário compõe o 2º Festival Literário de Foz do Iguaçu, numa série de ações interligadas entre eventos literários e a política do livro, leitura, literatura e biblioteca, em conjunto com a Semana Literária do Sesc - que será realizada de 23 a 28 de setembro - e a Feira Internacional do Livro de Foz do Iguaçu, de 18 a 24 de outubro.

Acompanhando as experiências das edições anteriores, a feira oferta um catálogo variado para o público universitário, com publicações em diversas áreas do conhecimento e pesquisa.

"As publicações são de editoras universitárias que firmaram parceria com a Unioeste [Editora da Unioeste], exclusivamente para a Primavera Universitária", explica Miriam Fenner Ruas Lucas - uma das coordenadoras da feira. A Feira do Livro Universitário contempla ainda livros da Editora Parábola e livros

infantis do Sebo Cultural de Foz do Iguaçu.

### EDITORAS

Além de obras publicadas pela editora da Unioeste (Eduioeste), estão expostos livros de várias editoras universitárias: Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual de Santa Cruz (BA), Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Pelotas (RS), Universidade Estadual de Ponta Grossa e Universidade Estadual Paulista. A feira fica aberta até sexta-feira (20), das 9h às 22h, no Espaço Memória (prédio administrativo).

### ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Primavera Universitária é um grande "guarda-chuva", que agrega diversos eventos, como a Feira do Livro Universitário; Jopefoz (Jornada Pedagógica de Foz do Iguaçu), em parceria com a Secretaria de Educação de Foz do Iguaçu; 10º Encontro Internacional de Letras; 17ª Semana Acadêmica e 14ª Jornada de Estudos Pedagógicos do Curso de Pedagogia; Semana Acadêmica de Turismo; Setembro Surdo - em alusão ao Dia do Surdo, comemorado em 26 de setembro -, entre outras atividades. A programação está no site <http://eventosunioeste.unioeste.br/index.php/primavera-universitaria/inicio>.

**UNIVEL**

O projeto foi reconhecido pelas ações socialmente responsáveis; no evento, instituição ainda conquistou o Selo Sesi ODS

# UNIVEL - Projeto Educ é reconhecido como um dos melhores do PR

No Congresso Sesi ODS 2019, o Centro Universitário de Cascavel - Univel se destacou com o projeto Educ, que foi classificado como um dos cinco melhores projetos na categoria Instituições de Ensino Superior, sendo a única particular.

No evento, mais de 300 instituições estavam inscritas, ressaltando o compromisso da Univel com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Organização das Nações Unidas). “O Congresso foi um momento de troca, de conhecer outras ideias, projetos e pessoas. É muito legal saber que estamos no caminho certo, mas que podemos sempre

fazer algo ainda melhor”, conta a professora Letícia Afonso Rosa Garcia, que coordena o projeto.

O projeto está em seu sétimo ano e contribui para três ODS: com a educação de qualidade, diminuir as diferenças sociais e a de parcerias, desenvolvendo com os jovens do Centro da Juventude de Cascavel ações de educomunicação. “Eu me senti honrada de o projeto se classificar entre um dos melhores do Paraná. Já nos sentimos vitoriosos porque são muitos projetos desenvolvidos em todo o Estado e estar entre as cinco foi uma grande conquista”, conta a professora Letícia.



## Selo Sesi ODS 2019

Em busca de fazer do mundo um lugar melhor, a Univel ainda foi reconhecida com o Selo Sesi ODS 2019. Essa conquista representa anos de um cuidado da Instituição em seguir os ODS para desenvolver e transformar a sociedade. “Desenvolvemos práticas para o desenvolvimento sustentável e contribuimos com os 17 objetivos. Realizamos diversas ações, como a impressão em folha dupla, copos térmicos para os professores, bicicletário, coleta de resíduos eletrônicos e remédios vencidos”, explica a coordenadora do Centro de Pesquisa e Extensão, Elaine Kronbauer. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável envolvem diversas temáticas, como erradicação da pobreza, saúde, educação, crescimento econômico, redução das desigualdades, cidades sustentáveis, sociedades pacíficas, justas e inclusivas. No Brasil são 175 metas dentro de 17 ODS para contribuir com o desenvolvimento sustentável, hoje a Univel contribui com todas as 17.



## Educomunicação em foco

No Educ, a educação vai além do conhecimento escolar: o objetivo dos professores e alunos que participam do projeto é proporcionar à sociedade uma nova visão de mundo. “Nós temos acesso ao mundo pela mídia. Se essa pessoa nunca aprendeu a ler a mídia, ela vai acreditar em tudo o que lê, replicar tudo o que ouve, sem pensar. Então o Educ usa a educomunicação para trabalhar o senso crítico da população, para que as pessoas consigam tomar decisões conscientes no dia a dia e ser protagonista das suas decisões”, ressalta Letícia Afonso Rosa Garcia.

Dentre as ações, estão uma rádio interna, produção de documentários, leitura de jornais e livros, oficinas de fotografia, exposições fotográficas, entre tantas outras. “Nós estamos fazendo a nossa parte, desenvolvendo projetos, com várias práticas sustentáveis. O Educ é um projeto com metas e resultados concretos”, explica a coordenadora do Centro de Pesquisa e Extensão, Elaine Kronbauer.

ÍNDICE DE APROVAÇÃO MAIOR QUE A MÉDIA BRASIL

# 39

APROVADOS

EXAME CRC/CFC

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS

39 alunos da Univel foram aprovados no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, um percentual de aprovação superior à média nacional e estadual. O resultado fortalece o compromisso da Univel em formar profissionais preparados e qualificados.

Parabéns a todos os alunos e professores pela conquista!

**OPORTUNIDADE**

Red Bull Basement University recebe inscrições de estudantes até 28 de outubro

# Jovens com ideias para melhorar vida universitária podem viajar ao Canadá

Estão abertas as inscrições para o Red Bull Basement University, plataforma que busca incentivar os estudantes a co-criarem soluções que usam a tecnologia para melhorar a vida universitária. Para participar, os universitários devem acessar [www.redbullbasement.com/university](http://www.redbullbasement.com/university) e enviar um vídeo de até 60 segundos detalhando uma ideia para solucionar alguma questão ou problema. Acessibilidade, empoderamento, inclusão e saneamento são alguns dos temas que podem ser abordados, por exemplo.

Os projetos podem ser inscritos individualmente ou em duplas e, após uma votação online e julgamento por uma banca especializada, quem for selecionado passará por uma fase de desenvolvimento de sua ideia por 30 dias e, em dezembro, viajará para o

encontro global em Toronto, no Canadá, com atividades que levam a uma competição final de pitching para os selecionados e seus projetos de 30 países diferentes.

O vencedor mundial terá seis semanas para explorar e fechar o conceito da ideia, tornar real e possivelmente criar um protótipo.

**VAI DAR LIGA**

Em 2018, duas estudantes da UEA (Universidade do Estado do Amazonas) foram escolhidas entre centenas de projetos e representaram o Brasil na competição. A dupla de futuras engenheiras Lídia Azevedo e Amanda Reis (foto ao lado) levou para Berlim a ideia do “Vai dar Liga”, um dispositivo e prensa para coleta seletiva na universidade.

Um grupo do Canadá foi o vencedor global, com um projeto de dispositivo que possibilita aos estudantes



saber em tempo real onde há espaços disponíveis para estudo no campus.

**PARTICIPAÇÃO**

Podem participar do Red Bull Basement University pessoas físicas, entre

18 e 25 anos, brasileiras, residentes e domiciliadas em território nacional, matriculadas e em curso de graduação em universidade brasileira. Todas as informações podem ser obtidas no Regulamento.

Lídia Azevedo e Amanda Reis representaram o Brasil em Berlim em 2018

## 15 pós-graduações mais procuradas da Medicina

Fazer Medicina é o sonho de centenas de milhares de estudantes no Brasil. A concorrência por vagas nas faculdades é muito alta e todo ano os vestibulares têm os maiores índices de candidato/vaga.

Após os seis anos de graduação, o aluno de Medicina precisa realizar

residência médica para direcionar sua atuação na profissão. Essa modalidade já é considerada uma pós-graduação na Medicina pelo Ministério da Educação. Assim como as pós-graduações lato sensu, o objetivo da residência é focar em uma especialização para a carreira.

A Quero Bolsa fez um

levantamento com os cursos de pós-graduação na Medicina mais procurados no site. A lista conta com diferentes áreas de especialização na Saúde.

Confira a lista das 15 pós-graduações mais procuradas da Medicina, sendo o primeiro o curso com mais buscas na plataforma Quero Bolsa:

- ANÁLISES CLÍNICAS**  
Esse curso prepara o profissional para atuar com análises e pesquisas laboratoriais. Ele dará o suporte para o estudante realizar análises microscópicas, diagnósticos de doenças e outras atividades em laboratórios.
- MEDICINA LEGAL**  
A Medicina Legal é uma especialidade médica ligada à área forense. O médico legal trabalha com realização de perícias e de exames em situações em que a justiça está acionada. O curso envolve áreas das Ciências Forenses, Perícias Médicas, Psiquiatria, Direito Médico e Penal e outros assuntos relevantes para a profissão.
- PERÍCIA MÉDICA**  
A pós-graduação em Perícia Médica também se relaciona à área forense. Capacita o profissional a atuar como perito.
- SAÚDE COLETIVA**  
O profissional da Saúde Coletiva trabalha com estratégias para lidar com a saúde da população em geral. O curso de pós-graduação engloba áreas como gestão da Saúde, Políticas Públicas, Vigilância e Legislação Sanitária.
- Gerontologia**  
O profissional que se especializa em gerontologia busca estudar os aspectos do envelhecimento do ser humano. Esses estudos
- envolvem Psicologia, Antropologia, Bioética, entre outras áreas variadas.
- MAMOGRAFIA**  
Esse curso é voltado aos profissionais que buscam aprofundar os conhecimentos na Mamografia, exame de detecção do câncer de mama.
- MEDICINA DO ESPORTE**  
O curso de pós-graduação em Medicina do Esporte busca analisar os benefícios que o esporte e as atividades físicas trazem para os praticantes. Esses médicos passam exercícios físicos como meio para uma saúde equilibrada.
- PSIQUIATRIA**  
A pós-graduação em Psiquiatria leva o profissional da Medicina a trabalhar com diagnóstico de transtornos psiquiátricos e mentais e capacitação para oferecer tratamento aos pacientes.
- IMUNOLOGIA CLÍNICA**  
O curso de pós-graduação em Imunologia Clínica é voltado para atividades de pesquisa e laboratoriais da área. Ele aborda os princípios da Imunologia, Ética profissional, Biossegurança, diagnóstico de doenças autoimunes e infecciosas, entre outros temas relacionados.
- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA**  
A pós-graduação em Ressonância Magnética
- capacita os profissionais para que trabalhem com a prática do exame. Estudos teóricos também fazem parte do curso.
- DERMATOLOGIA**  
A pós-graduação em Dermatologia capacita o médico a trabalhar com os assuntos relacionados à pele e apêndices cutâneos, como cabelo, pelos e unhas. Além das doenças de pele, o dermatologista também trabalha com questões como queda de cabelos.
- DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS**  
Essa pós-graduação traz estudos sobre agentes etiológicos de doenças. Os profissionais buscam realizar reflexões para o exercício profissional.
- NEUROCIÊNCIA**  
A pós-graduação em Neurociência irá estudar o cérebro e todo o sistema nervoso do ser humano.
- OBSTETRÍCIA**  
A especialização em Obstetrícia prepara o estudante para trabalhar com o cuidado de gestantes, mães em trabalho de parto e as crianças recém-nascidas.
- FITOTERAPIA APLICADA À PRÁTICA CLÍNICA**  
O curso busca preparar profissionais a usarem a Fitoterapia, uso de plantas com fins medicinais, na prática do cotidiano clínico.

**Inscrições:**

[www.redbullbasement.com/university](http://www.redbullbasement.com/university)

De 9 de setembro a 28 de outubro de 2019

## Simulado para o Enem prepara estudantes para as provas

Aproximadamente 60 mil alunos do Ensino Médio irão participar do último Simulado do Enem 2019. Essa é a expectativa da SOMOS Educação, uma das principais organizações de educação básica do Brasil, que realizará as provas simuladas em dois dias, 22 e 29 de setembro, com duração exatamente nos moldes do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

No primeiro dia serão aplicadas as provas de Linguagens, Ciências Humanas e Redação, enquanto no segundo dia, Ciências da Natureza e Matemática. A aplicação ocorre simultaneamente em escolas próprios e parceiras, e participarão estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, alunos do 1º e 2º anos também podem participar como treineiros.

**DINÂMICA**

Os simulados promovidos pela SOMOS Educação serão aplicados em todas as regiões brasileiras, participando estudantes de 22 colégios próprios, os sistemas de ensino da Rede Anglo, Rede pH, além de escolas públicas parceiras.

A experiência permite vivenciar a dinâmica das provas e preparar os alunos para o Enem, que este ano ocorrerá em 3 e 10 de novembro, já que com o resultado é possível concorrer as vagas do Sisu, conseguir benefícios estudantis por meio dos programas do governo para universidades públicas, bolsas de estudo e financiamento estudantil. Além de poder pleitear os estudos em uma universidade portuguesa.

Para mais informações, acesse [www.somoseducacao.com.br](http://www.somoseducacao.com.br).

**UNIPAR**

Oito marcas foram apresentadas na feira; o objetivo foi estudar e aplicar o marketing de empresas

# Curso de Estética e Cosmética promove Mostra Mercadológica

Dominar técnicas da profissão e desenvolver aptidões de gestão e de mercado. Assim, os cursos da Universidade Paranaense - Unipar preparam o acadêmico para as amplitudes de possibilidades. Na última semana, o curso de Estética e Cosmética, da Unidade de Cascavel, realizou uma Mostra Mercadológica, reunindo importantes empresas do segmento - Bioage, Bioextratus, Boticário, Lua Cosméticos, Esthetic Store, Camila Bialeski, Via Paris e DermoClin Estética.

A atividade foi proposta na disciplina de Administração e Marketing, ministrada pela professora Adriane Uecker. O objetivo foi apresentar o processo de marketing de empresas no ramo da estética, com o objetivo de relacionar a teoria de sala de aula e a prática nas empresas. A docente destaca que Mostra viabilizou estudar todo o processo de marketing, que contempla pesquisa, consumidor alvo, produto, preço, praça, promoção e como as empresas administram o processo de marketing.

As acadêmicas Leticia Xavier, Júlia Mascarello e Bruna Stadler trouxeram produtos da Bioage - facial e corporal - e a linha *home care*, incentivando as clientes a cuidar da pele também em casa. "A atividade foi muito interessante, pois às vezes compramos produtos



Equipe apresenta a linha para tratamento capilar



Perfumaria também fez parte da Mostra



Produtos para corpo e rosto foram representação de grupo



Acadêmicas demonstram habilidades em maquiagem e informações sobre produtos

sem pesquisar como ele é feito e de onde vêm, e a professora nos deixou curiosas para saber o que a empresa oferece, o porquê do desconto que dão para estudantes e esteticistas, saber como vender e apresentar o produto para o cliente", disseram.

A Mostra, montada na

entrada da Universidade, contou, ainda, com a integração de cursos.

Para avaliar a apresentação, a professora convidou a turma de formandos do curso de Administração. A estudante Tássima Moreno elogiou: "As meninas estão bem preparadas. Deu pra

ver que elas se esforçaram bastante em conhecimento do produto e em convencer o cliente. Acho essencial aparência, fala, postura, chegar ao estande e ver se a pessoa está ligada no que está fazendo; todo o mundo precisa saber vender".

A futura administradora

relembrou o momento em que organizou uma Mostra Mercadológica na graduação: "Quando fiz, estava no 1º ano, e elas estão no 4º, dá pra ver a diferença no nível de desenvolvimento. A Universidade nos permite desenvolver habilidades e vejo como eu faria diferente hoje".

## VESTIBULAR 2020 - INSCRIÇÕES ABERTAS

# Prova está agendada para o dia 27 do próximo mês

Com a experiência de quase cinco décadas atuando no ensino superior, a Universidade Paranaense prepara mais uma edição do seu processo seletivo 2020, que promete ser bastante concorrida.

Isso porque a Unipar tem aumentado seu leque de cursos, com a modalidade semipresencial - somando aos da presencial, serão mais de 120 opções nas sete Unidades.

A crise econômica que infelizmente assola o País acaba fazendo com que os jovens priorizem os estudos para ter uma

profissão e, assim, conseguir espaço no mercado de trabalho.

Segundo pesquisas, a maioria dos jovens brasileiros deseja obter um diploma universitário por que acredita que isso representa mais e melhores oportunidades de emprego.

Os postos de trabalho vêm encolhendo para os que têm menos instrução. Mas o número de ingressante nesse nível ainda é baixo [menor que os da Argentina, Chile e Uruguai]. Temos muito para crescer, então.

Em Toledo, as novidades são Engenharia Agrônoma, Gestão Financeira, Marketing e Terapia Ocupacional



Vestibular para cursos do presencial e semipresencial - confira a lista em unipar.br - prazo de inscrição até 18/10

## UNIPAR

Prepare-se para 2K20 - vestibular.unipar.br. As inscrições estão abertas e há novidades. Confira os cursos ofertados em Cascavel, no presencial: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Estética e Cosmética, Odontologia, Psicologia e, ainda, os novos - Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Marketing, Processos Gerenciais, Recursos Humanos e Terapia Ocupacional. Provas dia 27/10. Outras trinta opções são ofertadas na modalidade semipresencial. Mais informações ligue (45) 3321-1300.

# VESTIBULAR

2 0 2 0

# Unioeste

65 cursos de graduação.

*Boa prova pro vestibular?*

**Verdade:**

Ensino público,  
gratuito e de qualidade.

**Consequência:**

Profissionais capacitados  
e preparados para  
o futuro.

*Essa vaga é minha!*

## É PÚBLICA. É GRATUITA.

**Prova:**

01 de dez. 2019

Manhã e tarde



**Inscrição:**

De 29 de ago. até 10 de out. 2019

[www.unioeste.br/vestibular](http://www.unioeste.br/vestibular)

**Locais:**

- Cascavel
- Curitiba
- Foz do Iguaçu
- Francisco Beltrão
- Marechal Cândido Rondon
- Maringá
- Toledo

**Pagamento:**

R\$ 170,00 | 1x no boleto ou 2x no cartão de crédito

R\$ 157,00 até 23 de set. 2019

Isenção: até 15 de set. 2019

**SiSU** 50% das vagas.

**unioeste**  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

**GOVERNO**  
DO ESTADO DO PARANÁ

